

Pedro Ortaça - Grito do Lenha Podre

Tom: F
Intro: F C F Bb C F

F Bb
Na legendária São Borja
C F
Conheci o seu jornada
C
Um cruzador de perau
F
restinga, várzea e picada

F Bb
Chão batido, gaita e viola
C F
Garganta bem afinada
C
Vendendo lenha pro povo
F
Gritava de madrugada

F C
Olha a lenha podre
F
Sempre matando a charada
(F C F Bb C F)

F Bb
E assim gritando, no más
C F
Foi juntando a freguesia
C
5 mil lascas de lenha
F
Numa passada saia

F Bb
Até o juiz e o promotor
C F
Pra o lenha podre sorria
C
Por gritar ao seu Vigário
F
Na sua pura ironia

F C
Olha a lenha, podre
F

Em seguida se benzia

(F C F Bb C F)

F Bb
Ele indo ver as crianças
C F
Gritando pra mãe e o pai
C
Lá vem vindo o seu Jornada
F
Das barrancas do Uruguai

F Bb
Trazendo lenha pra nós
C F
Inverno brabo se vai
C
E nisso se ouve um grito
F
De um taura que se distrai
F C
Olha a lenha, podre
F
Dá uma risada e se vai

(F C F Bb C F)

F Bb
Cortando a noite um clarão
C F
Lá pras bandas do nascente
C
Um trovão se ouve ao longe
F
Como sinal de uma enchente

F Bb
Entre um bagre, um pintado,
C F
Um trago de aguardente
C
O grito do lenha podre
F
Lavando a alma da gente
C
O grito do lenha podre
F
Lavando a alma da gente

Acordes

